



PARA SABER MAIS SOBRE...

Arnaut Daniel (1180 – 1210?)

Considerado o maior dos poetas provençais, escreveu a sua obra em occitano, mais precisamente no dialeto limosino. Muito apreciada por Dante e Petrarca, sua poesia foi divulgada por Ezra Pound e estudada e traduzida por Augusto de Campos no Brasil. Dezoito composições suas foram preservadas, sendo duas com música.

Trovadorismo

Manifestação literária da Idade Média, surgiu na região da Occitânia, hoje território francês, e a partir dela se espalhou pela Europa. A origem do trovadorismo é provençal, região sul da França, e sua etimologia vem de *trovador* (“troubadour”, “trouvère”), que significa *achar*. Trovador, portanto, era o que “achava” (compunha) seus textos, suas canções. Destaca-se que a poesia e a música não se separavam nesse momento. Além do *trovador*, destacam-se ainda outras espécies de cantadores: o *jogral*, o *segrel* e o *menestrel*.

Trovador

Cantador, compositor e músico. De origem nobre, era um artista completo. Compunha e entoava cantigas quase sempre acompanhado de instrumentos musicais, como o alaúde.

Gaia Ciência

Expressão que se refere ao nascimento da poesia europeia na região da Provença (França), no século XII. Significa o saber alegre, o fazer da canção, a liberdade e a habilidade necessárias que o trovador deve possuir para a criação da sua poesia.

Lírica Grega

Os gregos foram os primeiros a fazer poesia para ser cantada ou recitada, centrada basicamente nos mitos. A lírica coral, com acompanhamento musical, pertence à tradição dórica. Como um dos mais importantes gêneros literários, a lírica valoriza a recordação, traço subjetivo por excelência, o intimismo, a introspecção e o sentimento amoroso.

Tragédia Grega

Foram também os gregos os criadores da tragédia como forma de representação do homem e da sociedade no período clássico. Cabe ao gênero dramático mostrar aos olhos do público a tensão entre personagens, a força das atitudes e emoções e o embate entre a vida e a morte.



Fernando António Nogueira Pessoa (Fernando Pessoa)

(Lisboa, 1888 – 1935)

Considerado um dos maiores poetas em língua portuguesa, é autor de uma vasta obra em poesia e prosa, habitada por heterônimos, personas distintas criadas por ele, das quais se destacam: Álvaro de Campos, Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Bernardo Soares. Autodenominou-se um “drama em gente”. Alguns de seus poemas são verdadeiras obras primas, dentre os quais “Tabacaria” (Álvaro de Campos), “Autopsicografia” (Fernando Pessoa) e “O guardador de rebanhos” (Alberto Caeiro).

Literatura de Cordel

Poesia de origem popular, basicamente oral, que passou a ser impressa em folhetos e exposta para a venda em cordas e cordéis nas feiras das principais cidades do nordeste brasileiro. São poemas rimados, com forma rígida, e ilustrados com xilogravuras.

Repentista

Poeta popular que, a partir de um mote, improvisa o seu poema diante do público. Inseridos na tradição da literatura oral, pode-se apresentar com a viola nas cantorias, criando os seus versos nas inúmeras modalidades e gêneros comuns no nordeste do Brasil: sextilhas, décimas, martelos, galopes, mourões etc.

Euclides Rodrigues Pimenta da Cunha (Euclides da Cunha)

(Cantagalo – 1866 / Rio de Janeiro – 1909)

Escritor, jornalista, historiador, geógrafo e engenheiro. É o autor de um livro emblemático da literatura brasileira, “Os Sertões”, publicado em 1902. A obra, dividida em três partes – a terra, o homem e a luta – conta a história da Guerra de Canudos e de um de seus protagonistas, Antônio Conselheiro.

João Cabral de Melo Neto

(Recife – 1920 / Rio de Janeiro – 1999)

Considerado um dos mais importantes poetas brasileiros, sua obra caracteriza-se pelo rigor estético, pelo incansável trabalho com as formas fixas e a sintaxe seca e por sua aversão ao confessionalismo e ao sentimentalismo romântico. É autor de inúmeras obras, dentre elas destaca-se “Morte e Vida Severina”.

Carlos Drummond de Andrade

(Itabira – 1902 / Rio de Janeiro – 1987)

Boa parte da crítica o considera o maior poeta da nossa literatura. Foi também cronista e contista. É autor de uma obra extensa, composta de livros como “Alguma Poesia”, “Sentimento do Mundo”, “Claro Enigma”, “Amar se aprende amando” e “Boitempo”.



RAP

Rhythm and Poetry – Rap – é um dos elementos mais marcantes da cultura contemporânea. Vindo da Jamaica por volta da década de 1960, o Rap é o exercício pleno do canto falado num discurso rítmico específico. Pode-se afirmar hoje que é um fenômeno multicultural e transnacional, presente em boa parte das sociedades urbanas e industriais.

Hip-Hop

Movimento cultural iniciado nos Estados Unidos na década de 1970 e que se espalhou pelo mundo. Representa uma forma de reação das periferias aos conflitos sociais, políticos e étnicos que marcam as grandes cidades na atualidade. O Hip-Hop é composto por quatro manifestações artísticas: o MCing, os DJs, a *breakdance* e o grafite nas paredes.